

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

**DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA**

**ANUNCIOS**  
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por numero são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

## VILLA VERDE-1908

### A SITUAÇÃO

Poucas vezes, como agora, nos teremos encontrado n'uma situação politica tão confusa e melindrosa.

Os dirigentes dos diversos partidos monarchicos na angustiosa crise que o paiz atravessa, dão ainda largas ás suas ambições, e offerecem-nos o degradante espectáculo de sacrificarem aos comecinhos interesses dos seus grupos, os superiores interesses do paiz.

D'este quadro indacoroso, uma figura sympathica se destaca: a do joven rei, cheio de boas intenções, de desejo de acertar no exercicio do seu cargo, e reclamando que n'elle o aconselhem e guiem.

Parece-nos que é chegada a hora de pôr de parte antigas tricas politicas, e entrar sinceramente n'uma vida nova.

Se assim se não fizer, tristes dias nos esperam ainda.

Sobre a acção dos partidos n'esta grave conjunctura, escreve muito criteriosamente o nosso distincto collega «Noticias de Lisboa»:

«Não somos dos que pedem homens novos, como anda agora em modo de fazer-se, porque os homens vão-se renovando pela acção do tempo muito mais depressa do que os podem renovar os artigos da imprensa; mas exigimos processos novos, de todos, conservadores e radicaes, porque todos tem deveres e grandes para com o paiz.

## FOLHETIM

### A MÃO DA MORTA

LENDA HESPAÑHOLA

(Conclusão)

Triste e só, o conde de Gomara passava no meio d'essa gente em festa. Sem olhar para ella, passava deante das barracas dos mercadores que vendiam escapularios, reliquias, balsamos maravilhosos, que coram as mais fundas e atrozes feridas. Teria mesmo podido obter talismans que o fizessem amado de todas as mulheres. Perto d'elle, um trovador cantava, lentamente, n'uma voz grave.

«Ella tinha um amante. Este jurou-lhe que a amaria sempre. Para obter os beijos e tudo o que desejava passou ao seu dedo o anel de esponsaes. Depois elle partiu para a guerra e esque-

O espectáculo que os politicos estão dando com as eleições não é de molde a crear-lhes sympathias, mas parece que os exemplos tristes não servem já de emenda. Pois tanto peor para elles. Imaginar que o bastião de marchal se mantem hoje pela influencia da regedoria, é uma utopia ridicula que não resiste á mais ligeira critica.

Façam desfilar todos os grandes estadistas da nossa historia, e perguntem-lhes os votos que elles tinham na Lourinhã ou em Freixo de Espada á Cinta. Nem um! Não tinha votos mas tinham idéas, e para se administrar e governar um paiz, podem dispensar-se os primeiros, mas as segundas são absolutamente necessarias.

Podem desaparecer todos os partidos e grupos em que se divide a politica portugueza, mas salvem-se os principios que são ainda os que infundem fé aos homens. Se os grandes partidos não servem, como tendem a mostrar, para as occasiões graves, e se n'esses momentos por egolismo ou inveja mal disfarçada, procuram soluções extra-partidarias, como as de 1890 a 1892 e a de agora, então ao menos deixem caminhar tranquillamente aquelles que por sua indicação tem as responsabilidades do mando. E estes que as não esqueçam com pruridos de irrealisaveis conciliações!

## CONHECIMENTOS ÚTEIS

### Carradas de batatas

Quem quizer colher carradas de batatas tem o meio na sua mão. Quem cultivar a batata como de-

ceu-a. Mulheres, não crêde nunca nos juramentos dos amantes.

Um dia ella descobriu que fôra enganada. Não era um individuo humilde, mas um nobre e mui poderoso senhor. De magua, a pobresinha desmaiou e morreu. Mulheres, não crêde nunca nos juramentos dos amantes.

Conduziram-n'a á derradeira mansão. Mas quando foram orar e levar-lhe flores, as suas companheiras viram que a sua mão adornada do anel de desposada saia da tumba. Ellas collocaram-a docemente no coração, mas a mão saia sempre...

Mulheres, não crêde nunca nos juramentos dos amantes...

D. Pedro escutara, surprehendido ao principio e pouco a pouco o seu coração opprimiu-se. Quanto mais a voz se tornava grave, tanto mais o conde estremecia. Os seus labios estavam brancos como as suas faces, a sua fronte, onde perclavam gottas de suor frio; os seus dedos agitavam-se convulsivamente. Perguntou n'uma voz estrangulada e rouca:

ve ser pôde ter a certeza de que virá a tirar bom resultado.

Quem cavar pouco a terra, quem abubar mal, quem cortar nos pedaços as batatas de semente e quem não fizer caso do mal dos batataes — nunca poderá esperar ter batatas grandes, nem batatas em abundancia. Isso nunca!

A primeira coisa é adubar bem e ninguem julgue que só com estrume de curral extremo possa fazer uma adubação para batatas como deve ser.

Vamos, pois, indicar um adubo para batatas, que na Italia tem dado colheitas milagrosas e que em Portugal deve ser experimentado. E' assim composto, para cada dez metros quadrados:

Superphosphato de cal.	1 kilo
Gesso	2 "
Chloreto de potassa	30 grammas
Sulfato de ammonia	15 "
Nitrato de soda	25 "

Mistura-se tudo isto, mas só na occasião em que o adubo tenha de applicar-se e espalhe-se, por igual, em cada dez metros quadrados.

Mas é necessario mais alguma cousa:

E' preciso que as batatas não sejam dispostas muito juntas. De rego a rego deve haver a distancia de 50 a 60 centímetros, quasi tres palmos. E no rego as batatas devem ser dispostas de 30 a 30 centímetros umas das outras.

Façam isto que hoje se pratica em toda a parte onde se sabe tirar grande proveito da cultura das batatas e verão os lavradores como colherão carradas e carradas de batatas.

E' triste ter de dizer que do

estrangeiro vêem ainda para Portugal muitos milhares de kilos de batatas, quando é certo que em Portugal poderíamos tê-las para nosso gasto e para vendermos ao estrangeiro.

Ha dois annos, em 1906, vieram de França e de Hespanha para Portugal nada menos de 200 contos de réis de batatas.

Não será isto uma vergonha? A França está produzindo cada vez mais batatas. A produção deve regular agora por 12:500.000:000!

Reparem bem no tamanho de este numero. Doze mil e quinhentos milhões de kilos!

E ninguem se lembra cá de que, quando chegam ao Brazil as batatas de França, já lá poderiam estar as de Portugal, porque se colhem mais cedo dando, por isso, grande lucro ao lavrador portuguez.

Deus fadou a nossa terra para fazer ricos: mas não temos sabido aproveitar esse beneficio! Esta é a verdade.

## IMPRESSÕES & NOTICIAS

### Caminho de ferro do Alto Minho

Reuniu ha dias na Associação Commercial, de Braga, a commissão de defeza dos interesses daquelle cidade e os presidentes das differentes associações locais, a fim de ser apresentado um projecto de representação a sua magestade sobre os caminhos de ferro do Alto Minho.

Esta reunião obedeceu ao facto de a empresa, a quem foi adjudicada a construcção da via-ferrea,

zas de Soria, alinhados ao longo das casas e ajuntados nas praças, admiravam o desfile dos soldados. Quando o conde chegou descobriram-se e aclamaram-o.

O clero com os seus habitos de grandes festas, reuniu-se ao cortejo, quando elle passou deante da igreja e tomou o caminho do cemiterio em vez de seguir pela estrada que ia ao castello. O povo intrigado, precipitou-se para o campo dos mortos.

A porta o conde desceu e, seguindo o bispo, cercado dos seus vassallos, dirigiu-se para junto da sepultura de Margarida.

A pequena mão branca, adornada do anel de esponsaes, saiu do caixão. O conde aproximou-se, tomou-a na sua e o arcebispo abençoou essa união, que o Papa auctorisara.

Quando a cerimonia terminou a pequena mão branca, que não estava morta, correspondeu ao aperto de Gomara e reentrou para sempre no tumulo.

Goa.

Caetano Pereira.

—De que terra és tu?

—De Soria, senhor.

—Que é isto que cantas?

—Um romance que toda a gente canta na terra, no campo.

—Onde ouviste esta historia?

—Na cidade em que se levanta o teu castello. E' a historia d'um senhor enamorado, que não cumpriu a sua palavra. Conhece-o talvez...

D. Pedro afastou-se silencioso...

Afastando-se, elle recordava-se da rua estreita, que costeia a ribeira, desliando abaixo da collina ensombrada, que o sol doira todas as tardes, ao terminar o seu curso. Resoavam nos seus ouvidos as doces palavras de amor, de Margarida, e os seus olhos reviam os traços encantadores da pobre menina...

Terminada a guerra, D. Pedro reen-trava pouco depois, coberto de gloria, nos seus estados com os seus companheiros de armas. A sua passagem, o povo soltava gritos de alegria. Burgue-

de Braga a Monsanto, se ter afastado do traçado, já governamentalmente approved, elaborando um outro mui differente, que representa graves prejuizos áquella cidade, visto pretender-se desviar aquella linha das suas cercanias.

Sobre o assumpto fizeram uso da palavra os srs: presidente, Henrique Martins, Antonio Maria Rodrigues, Narciso Ramos e outros, sendo todos unanimes em censurar o facto, que é realmente extraordinario, resolvendo-se representar a El-Rei, pedindo a Sua Magestade a sua intervenção a fim de que seja mentido o traçado levantado pelo sr. Antonio Byrne Pereira, com que todos concordaram.

Achamos realmente extraordinario que a companhia, por seu livre alvedrio, se propuzesse alterar um contracto fechado, a menos que de permoio se não tenha mettido alguma caveira, o que, embora nos pareça igualmente extraordinario, nos não repugna inteiramente admittir.

Informam-nos que a commissão supra-mencionada está resolvida a, em occasião opportuna, se entender directamente com os proprietarios dos terrenos que a linha tem de atravessar, para lhes sollicitar limitem as suas exigencias pelos terrenos a expropriar, de modo a facilitarem a construcção.

**Contribuções do Estado**

Termina impreterivelmente no fim do corrente mez o prazo para o pagamento voluntario das contribuções predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e decima de juros.

Findo este prazo, segundo uma circular que temos presente, serão relaxadas todas as contribuções em divida.

**Festas a S. João em Braga**

A direcção do Club dos Inveniveia reuniu no domingo passado e resolveu tomar a seu cargo os proximos festejos a S. João, n'aquella cidade, imprimindo-lhe brilho superior ao dos annos anteriores.

**Egreja parochial de Prado**

Ficaram na sexta-feira da semana passada, concluidas todas as obras da parochial igreja da villa de Prado, que o sr. Francisco Lopes Ferraz mandou pintar e dourar.

Uma commissão composta dos srs. Padre Antonio Pereira Machado, Antonio José da Costa Prado, Manoel Antunes d'Araujo Lima, Francisco de Souza Coelho, dr. Adelino Soares Rodrigues, José Joaquim de Queiroz, Antonio Lopes Ferraz, José da Costa Faria, Affonso da Silva Ramôa, Manoel José Peixoto, Xavier Lopes Fernandes e outros cavalheiros, mandou soalhar e repar a igreja e a sacristia.

A igreja foi benzida domingo, sendo trasladado o SS. Sacramento da capella de Nossa Senhora do Bom Successo para alli.

Ao recolher a procissão houve sermão pelo rev. Luiz Augusto de Araujo, parcho de Gomido.

Segunda-feira começou na mesma parochial o triduo do Sagrado Coração de Jesus, sendo orador o rev. Prior do Souto.

Quarta-feira realisou-se a conclusão do triduo com a festa ao Patriarcha S. José, pregando o rev. Luiz Augusto de Araujo.

**Baptizado**

Realisou-se na quinta-feira na egreja parochial d'esta freguezia o baptizado d'um filhinho do nosso amigo sr. Francisco José Lopes de Carvalho, digno 1.º aspirante de fazenda.

O neophito recebeu o nome de José, sendo padrinho o rev. padre José Manoel de Macedo e madrinha ex.ª sr.ª D. Dercthea Lopes de Carvalho.

**Reunhões politicas**

Na residencia do rev. parcho de Villa Verde, realisou-se na passada sexta-feira uma reunião dos nacionalistas d'este concelho, na qual se fez a apresentação do candidato do nacionalismo por este circulo, que é o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, director da casa de Correccão de Villa do Conde.

Os convites para a referida reunião eram assignados pelos srs. dr. Aguiar, revs. abbades de Rio Mau, Goães e Loureira, a padre José Motta, proprietario de Moz.

Ao comicio republicano que se effectuou na ultima quinta-feira em Braga, foram assistir de Villa Verde bastantes cavalheiros, levados pelo desejo de ouvir o brilhante tribuno Antonio José d'Almeida. Nesse comicio fallou tambem o sr. dr. Manoel d'Oliveira, da freguezia de Marrancos d'este concelho.

**Historia de uma herança**

Um tal sr. Plaiffe, rico capitalista, mas homem original, falleceu ha pouco, deixando testamento, concebido nos seguintes termos:

«Lego 300 marcos a cada parente meu, que se abster de assistir ás minhas exequias.

Quanto ao resto da minha fortuna, dispuz d'ella por um codicillo, que deverá ser aberto após o meu enterramento».

A parentella cumpriu á risca tudo o que era preciso para entrar na posse de 300 marcos — vindo isto a dizer: ninguem lá appareceu, salvo a velhinha que tomou conta da casa do testador e que era sua parenta afastada, a qual declarou:

«Sacrificio esse dinheiro pelo desejo, creio que legitimo, de prestar-lhe as ultimas homenagens».

O codicillo, uma vez aberto, rezava, que, renunciando aos 300 marcos, acompanhasse, ainda assim, o prestituto funebre, seria o herdeiro do resto da fortuna.

A familia, não se dando por vencida, chamou a questão para o tribunal.

E' bem certo que ha quem se regale em vida a pensar nas partidas que ainda pôde fazer determinadas pela sua ultima vontade.

De José Newton:

**A MINHA MÃE**

Quando alvorece a mocidade á gente,  
Como estrella em demanda do infinito,  
Entra nossa alma a procurar ardente  
O casto afago de um amor bendito.

E quando o sonho se desfaz em nada  
E, ao baquear das rutilas espheras,  
A pobre mocidade tresloucada  
E' como um cemiterio de chimeras.

As mães, azas febris dos nossos ninhos  
Doces pombas do céu que um dia caquecem,  
Se nos vêem soffrer, teem carinhos  
E generosas lagrimas que aquecem.

Minha mãe! se não pôde, doce aurora,  
Ao vacuo enorme em que me vejo immerso,  
Lançar o olhar que me aqueceu outr'ora,  
A leve mão que me embalou no berço.

Que o teu affecto, atravessando o espaço,  
Transpondo a vastidão do mar profundo,  
Venha vestir-me uma armadura de aço  
Para a lucta sem treguas d'este mundo.

**Espectaculo de prestidigitação**

Annuncia-se para hoje, na casa do Club dos Caçadores, um espectáculo de prestidigitação e sarau dramatico e comico pelo actor e prestidigitador João Luiz.

O programma que temos presente é variado e attractivo, e o artista segundo nos informam digno da protecção do publico.

**Cartas de encomendação**

Na camara ecclesiastica, foram passadas cartas de encomendação, por um anno, aos revs. presbyteros José Antonio de Macedo, para Santa Marinha de Navegil-de, e ao rev. Manoel José d'Oliveira, para Santa Maria de Covas, ambos d'este concelho.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regaladas, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	650
Dito amarello . . . . .		630
Milho alvo . . . . .		600
Centeio . . . . .		450
Feijão branco . . . . .		960
Dito amarello . . . . .		720
Batatas . . . . .		650
Azeite almude . . . . .		7200
Ovos, 6 por . . . . .		80

**Homem que mata 18 filhos**

Em Sevilhe foi preso o sapateiro Felix Molina Rodriguez, de 62 annos, que é accusado de ter enterrado na casa em que habitou 18 filhos.

Auxiliava-o na lugubre tarefa a sua amante, Francisca Kisserra Munoz, de 39 annos, lavadeira.

Para evitar suspeitas, dizem os vizinhos que de noite tiravam os cadaveres e os iam depositar no cemiterio.

Suppõe-se que o primeiro enterramento se effectuou ha 20 annos e que algumas das creanças foram enterradas vivas.

**REGISTO**

Março — 22 — Domingo — III da Quaresma.

Evangelho do dia: Aquella que não está conmigo está contra mim. (S. Luc).

**Conselhos caseiros**

**Pudim de maçã** — Enche-se um prato sopeira de maçãs boas e maduras, cortadas em rodas delgadas, e mexem-se com assucar, podendo se cozer um pouco com esse assucar. Cortam-se em fatias dois pães de leite. Batem-se n'um prato 250 grammas de manteiga em crême; misturam-se-lhes: 50 grammas de amendoas doces, descaçadas e pisadas; 100 grammas de assucar; algumas cascas de laranja, raladas; seis gemmas de ovos; o pão bem desfeito, e, por ultimo, a espuma das claras. Juntam-se as maçãs com a massa, mette-se tudo n'uma forma untada de manteiga e deixa-se assar.

O pudim está prompto quando se lhe mette um palito e este sae cozuto.

**Azul para anilar a roupa** — Põe-se n'uma caldeira de ferro 1½ kilo de bom anil em pó com kilo e meio de acido sulfurico concentrado. Mexe-se tudo muito bem e deixa-se repousar 24 horas. Prepara-se uma dissolução de potassa, e junta-se primeiro um litro ao mixto precedente; mexem-se bem. Escolhe-se bom sabão jaspado de azul, corta-se em bocadinhos e lança-se na caldeira mexendo tudo junto. Vae-se juntando pouco a pouco algumas doses de solução de potassa, até se reduzir aquella mistura a pó, molha-se depois com meio litro d'agua e mexe-se bem. Continúa-se depois a juntar ainda pouco a pouco a solução de potassa. Feito isto, moe-se a pulverisa-se sufficiente quantidade de pedra hume, e junta-se aos outros ingredientes, mexendo com equaldade. No fim de 3 dias a composição está em estado de ser feito em bolas para servir quando for preciso.

**Uma resposta de Talleyrand**

Falando de a baroneza de Staal e da madame de Récamier, dizia Talleyrand, que lhe era precisa toda a sua diplomacia, a fim de que entre o Espirito e a Belleza, o seu coração não se mostrasse mais inclinado para este ultimo lado.

Um dia, madame de Staal, um pouco despeitada, perguntou-lhe de repente em presença da Récamier:

—Emfim; vejamos,— se ambos ca-  
biamos ao mar, a qual de nós duas  
salvava primeiro?

Talleyrand sem se desconcertar res-  
pondeu logo:

—Oh!... mas eu sei bem que a  
baroneza nada perfeitamente!

**LIVROS & JORNAES**

**A Mulher Fatal**

D'este romance do Emile Rechsbourg  
considerado como a sua melhor obra rece-  
bemos os tomos n.º 6 e 7.

O titulo, que é suggestivo, desperta  
muito interesse, que o desenvolver da ac-  
ção vem augmentando successivamente.

**Para as crianças**

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta en-  
cantadora bibliotheca, sem duvida o enle-  
vo das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos:  
*O Real bem ganho — Quem muito falla  
pouco acerta — O Juramento — Os Termosos*  
advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficentemente  
dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Oso-  
rio, 4 annos de existencia, o que prova que  
tem merecido o apoio das crianças do nos-  
so paiz onde sem duvida encontram um  
grande incentivo para criar gosto em apre-  
nder a lêr, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas  
de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á adminis-  
tração, que passou a cargo dos conhecidos  
editores de Lisboa, sr. Guimaraes, Liba-  
nio & C.ª, anal livraria na rua de S. Ro-  
que, n. 108.

**Dois Berços Roubados**

D'este romance de Castellanos, conside-  
rado como a sua melhor obra, recebemos  
os tomos n.º 16 e 17, de 80 paginas,  
e uma gravura. N'estes tomos continúa o 3.º  
volume.

O titulo, que é suggestivo, desperta  
muito interesse, que o desenvolver da ac-  
ção vai augmentando successivamente.

A edição pertence á conhecida Empreza  
Belem & C.ª de Lisboa.

**In illo tempore...**

Devido á amabilidade do seu illustra-  
auctor, acabamos de receber este bello  
livro de Trindade Coelho, o primoroso  
contista e brillantissimo escriptor que oc-  
cupa na litteratura portugueza um lugar  
*hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressa-  
da e alegremente varias scenas da vida de  
Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem  
aos que por lá passaram e que por vezes  
com ecco cá ao longe, a muita distancia

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e  
hedeis — tudo vive no livro de Trindade  
Coelho. Por vezes a gravura nitida e  
primorosa vem em auxilio da prosa bri-  
lhante e viva.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de  
Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de di-  
reito d'esta comarca de  
Villa Verde, e carto-  
rio do escrivão abaixo  
assignado, no inventa-  
rio orphanologico a que  
se procede por obito  
de Maria Rosa d'Aze-  
vedo, viuva, moradora  
que foi na freguezia de  
Cabanellas, d'esta co-  
marca, correm editos  
de trinta dias, a citar  
os interessados Anto-  
nio Gomes d'Azevedo,  
solteiro, e Francisco  
Gomes d'Azevedo, ca-  
sado, ambos auzentes  
em parte incerta nos  
Estados Unidos do Bra-  
sil, e bem assim o cré-  
dor Antonio Fernandes  
Lopes Cabanellas, da  
cidade de Braga, e  
quaesquer outros des-  
conhecidos, a fim de  
assistirem a todos os  
termos, do referido in-  
ventario, e a deduzir-  
em os seus direitos,  
querendo, sem prejuizo  
do seu regular anda-  
mento até final.

Verifiquei a exacti-  
dão, — O juiz de Direi-  
to, BARROS. 2117

O escrivão, Francis-  
co Assis de Faria.

**Comarca de  
Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direi-  
to d'esta comarca e carto-  
rio do escrivão do 3.º  
officio, correm editos de  
trinta dias a citar o exe-  
cutado José Joaquim  
da Silva Vieira, soltei-  
ro, maior, proprietario  
da freguezia de S. Ma-  
mede d'Escariz, d'esta

comarca, e actualmen-  
te ausente em parte in-  
certa nos Estados Uni-  
dos do Brazil, para no  
praso de dez dias que  
decorre após o praso  
dos editos os quaes se  
contam da segunda e  
ultima publicação d'este  
annuncio no «Diario  
do Governo», pagar o  
pedido, na execução hy-  
pothecaria que lhe mo-  
ve o Ministerio Publi-  
co como representante  
da Fazenda Nacional,  
na importancia de réis  
87\$360, constantes da  
Letra junta á mesma  
execução, juros legaes  
desde o protesto da  
mesma Letra e os sel-  
los e custas da execu-  
ção, sob pena de se  
proceder a penhora nos  
bens hypothecados e de  
se seguirem os mais  
termos.

Verifiquei a exacti-  
dão, — O Juiz de Di-  
reito, — BARROS.

O escrivão Augusto  
Feio Soares de Aze-  
vedo. (2115)

**Comarca de  
Villa Verde  
ARREMATACÃO**

No dia cinco do  
proximo mez de abril  
por onze horas da  
manhã, á porta do  
tribunal judicial d'esta  
comarca de Villa Ver-  
de, entra em praça  
e será entregue pelo  
maior preço offerecido  
acima da sua avalia-  
ção o predio abaixo  
mencionado, pertencen-  
te ao casal da inven-  
tariada Maria da Sil-  
va casada, moradora  
que foi no lugar do  
do Agro, freguezia de  
Cervães, sendo o seu  
producto, livre da con-  
tribuição de registo  
que será por conta do

arrematante, para pa-  
gamento do passivo  
approvado, e custas do  
mesmo inventario, co-  
mo foi deliberado pelo  
respectivo conselho de  
familia, o qual predio  
é o seguinte:

Uma morada de ca-  
sas terreas e eido de  
lavradio e vidonho, si-  
tuado no lugar de Agro  
freguezia de Cervães,  
predio este que foi ava-  
liado em 92\$000 réis.

Pelo presente são ci-  
tados os credores Ben-  
to José da Silva Ba-  
cellar, solteiro, maior,  
da casa da Costariça,  
d'esta freguezia de Cer-  
vães, crédor da impor-  
tancia de 30\$000 rs. —  
José Gomes d'Oliveira,  
do lugar do Cruta, fre-  
guezia de Cabanellas,  
crédor na importancia  
de 400\$000 réis; e bem  
assim quaesquer cre-  
dores incertos que se  
julguem com direito ao  
dito predio, para o de-  
duzirem querendo, den-  
tro do praso legal.

Verifiquei a exacti-  
dão. — O juiz de direi-  
to, — BARROS. 2116

O escrivão do quar-  
to officio Brandão.

**DOIS BERÇOS ROUBADOS**

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e comple-  
to manual é o **Tratado Com-  
pleto de Cozinha**, por Car-  
los Bento do Maia, conceituado  
auctor dos «Elementos d'Arte Cu-  
linaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de  
Cozinha** em publicação é illus-  
trado profusamente, e o preço da  
assignatura é de 40 réis aomenae  
por caderneta, ou 200 réis men-  
suaes por tomo de 8 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas  
specimens á livraria **Guimaraes  
& C.ª** — Rua de S. Roque, 108  
LISBOA.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação  
dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino  
porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

**M. RODRIGUES DE MORAES**

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias  
desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e  
o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o  
tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente  
p'atica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos,  
que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola  
dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras  
e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

**PREÇO EM BROCHURA 700 REIS**

Pedidos á **Livraria Moderna**, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto



Edição permanente

**O FRANCEZ**

SEM MESTRE

em 4 mezes (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416  
paginas, com o retrato do au-  
ctor. . . . . No. 15200

Enca1. em ca-neira . . . 15500  
fasciculo semanal . . . 40

Esta edição contém a mesma  
materia das edições que custavam  
o dobro do preço.

Pedidos á Empreza Editora  
«O Mestre Popular Aperfeiçoado»  
—Rua do Arco da Bandeira, 135,  
Lisboa.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costume.. desde a sua fundação  
até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes  
como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D'ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas  
cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magni-  
ficas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas  
cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.<sup>a</sup> edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 1100 | Anno. 400  
 Semestre 2100 | Avulso 900

2.<sup>a</sup> edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.<sup>o</sup>

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.<sup>a</sup> vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.<sup>a</sup> — DE LISBOA

**LAGRIMAS DE MULHERES**

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo a publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entredo, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisonjeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA**

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

**BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

**ABC DO POVO**  
 Para aprender a ler  
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

**LIVRARIA AILLAUD**

RUA DO OURO, 242, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

**GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.<sup>a</sup> edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.<sup>a</sup> e a 2.<sup>a</sup> completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. Joao VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflieto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chegou; violencias dos cacotoiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fozças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe de contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.<sup>a</sup> cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sohejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisáms recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA, 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar. Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
 60 réis | 300 réis

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entredo digno do auctor famoso, *As Duas Orphãos*, da *Conspirador*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e perepecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnogação e de heroismo. Luctas terriveis com a natureza e com os homens atrozmente paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortúnios! Desfecho arreprehendental!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.